

NA CONTRAMÃO

• A DECISÃO do Conselho de Ética do Senado de rejeitar o pedido de abertura de processo contra o senador Luiz Otávio pode ser mais uma nódoa na imagem do Poder Legislativo.

NÃO SE trata de defender a cassação deste ou de qualquer outro parlamentar. A opinião pública quer apenas ter a certeza de contar com representantes honrados — não importa de quais partidos.

PARA ISSO, é importante in-

vestigar todas as denúncias sérias contra quem quer que seja. As que atingem o senador Luiz Otávio (desvio de dinheiro do Banco do Brasil) não sensibilizaram a maioria do Conselho de Ética. Por tratarem de atos supostamente cometidos antes do início do mandato do parlamentar, não foram levados em conta. E como foi criada jurisprudência, deuse ainda total salvo-conduto ao mandato de Fernando Ribeiro, suplente de Jader Barbalho, e também beneficiário do dinheiro desviado

do Banpará.

ALGUNS SENADORES, apoiados por PMDB, PSDB e PFL, aproveitaram o momento de distração do país, voltado para a crise mundial, e esgrimiram com a tese da anterioridade — o que não conseguiram fazer para salvar Jader Barbalho.

RESTA SABER o que pensará disso uma opinião pública que, nos últimos tempos, tem olhado com perplexidade para a instância mais alta do Poder Legislativo.